



## 230456 - Luto pelo marido e o que é necessário durante este período de acordo com os quatro madhhabs

---

### Pergunta

Meu marido morreu há pouco tempo e agora estou no 'iddah, aderindo ao que é exigido durante esse período. Há poucos dias falei com a mãe de uma das minhas amigas, e ela disse que para eles (na Turquia) o assunto é um pouco diferente no que diz respeito à mulher em 'iddah, e que a única coisa que ela deve evitar é se casar, e nada mais; quanto a outros assuntos, como se perfumar, enfeitar-se ou sair para fins necessários, não vêem nada de errado nisso. Ela atribuiu isso à madhhab Hanafi que as pessoas daquele país seguem. O que ela disse está correto? Existe uma diferença de opinião entre os fuqaha' dos quatro madhhabs relativo ao 'iddah de uma mulher recentemente viúva? Gostaria de saber esses detalhes, não só para mim, mas para poder aconselhar aquela mulher.

### Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O que esta mulher lhe disse, e atribuiu ao madhhab Hanafi não está correto - ou seja, que a mulher recém-viúva só tem de se abster de casar novamente, e que qualquer outra coisa além disso, como adornar-se, é permitida e não há culpa se ela fizer. Os fuqaha' Hanafi declararam que a mulher [recentemente viúva deve se abster de se adornar](#) .

As-Samarqandi disse em *Tuhfat al-Fuqaha'* (2/251): Explicação do luto: significa evitar tudo onde as mulheres se enfeitam, como colocar perfume, usar roupas tingidas com cártamo ou açafreão, aplicar kohl nos olhos, usar cremes para a pele, pentear os cabelos, usar joias, tingir os cabelos e assim por diante. Fim da citação.

Em *Tabiyin al-Haqaa'iq Sharh Kanz ad-Daqa'a'iq* de az-Zayla'i (3/34), foi dito: A mulher



recentemente viúva observa o luto abstendo-se de adornos, perfume, kohl, creme para a pele (a menos que ela tenha uma razão legítima para o uso), henna e roupas tingidas com cártamo e açafraão, se ela for adulta e muçulmana. Isso se deve às palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Não é permitido a uma mulher que creia em Allah e no Último Dia lamentar por mais de três dias por alguém que morreu, exceto no caso de marido, caso em que ela deverá observar luto por ele durante quatro meses e dez dias; ela não deve usar kohl, ou qualquer roupa tingida, exceto ‘Asb (uma vestimenta iemenita pouco atraente), ou usar perfume, exceto quando ela se purifica [após a menstruação], um pouco de qust ou azfaar [tipos de perfume]” (Mutaffac alaihi).

E ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A mulher cujo marido morreu não deve usar roupas tingidas com cártamo, jóias, pintar o cabelo, ou usar kohl.” Narrado por Ahmad, Abu Dawud e an-Nasaa'i. Fim da citação.

Os fuqaha' Hanafi consideram permitido à viúva recente sair durante o dia para fins necessários, tais como ganhar a vida, procurar tratamento médico, etc., desde que vá para casa à noite e passe a noite em casa. Foi dito em *al-Bahr ar-Raa'iq Sharh Kanz ad-Daqaq'iq wa Minhat al-Khaaliq* (4/166): A mulher recém-viúva pode sair durante o dia e parte da noite para ganhar seu sustento... Mas, não lhe é permitido sair para visitar outras pessoas ou para qualquer outro fim, seja de noite ou de dia.

Resumindo: a única razão pela qual ela pode sair é para negócios ou tarefas necessárias; uma vez que ela fez o que precisava, não é mais permitido que passe tempo fora de casa. Fim da citação.

Al-Kaasaani disse: No que diz respeito à mulher recentemente viúva, ela não deveria sair à noite, mas não há nada de errado se ela sair durante o dia para fins necessários, como na necessidade de sair durante o dia para ganhar o suficiente para cobrir suas despesas, já que não receberá alimentos do falecido marido; ao contrário, ela está responsável pela sua própria manutenção, por isso precisa sair para ganhar esse dinheiro. Mas ela não deve sair à noite, porque não há necessidade disso. Isto contrasta com a mulher recentemente divorciada, cujo ex-marido é responsável pela sua manutenção, portanto ela não tem necessidade de sair." (*Badaa'i' as-*



*Sanaa'i' fi Tartib ash-Sharaa'i 3/205).*

No que diz respeito a permanecer em casa e evitar adornos durante o período 'iddah, existe um consenso entre os quatro madhhabs.

No caso dos Maalikis, Ibn 'Abd al-Barr disse em *al-Kaafi fi Fiqh Ahl al-Madinah (2/622)*: O luto é obrigatório para aquela cujo marido morreu, até que seu 'iddah esteja completo, seja o prazo do número necessário de meses ou quando a gravidez terminar.

Luto significa evitar tudo em que as mulheres se enfeitem, com joias, cosméticos, kohl, tingimento dos cabelos, ou roupas coloridas ou brancas usadas para fins de adorno... Quanto a joias, anéis e assim por diante, não é permitido à mulher que está de luto usá-los. O mesmo se aplica a todos os tipos de perfume. Se ela não tiver escolha a não ser usar kohl, deve aplicá-lo à noite e removê-lo durante o dia. Ela não deve usar nenhum tipo de óleo perfumado. Quanto às coisas que não são utilizadas para fins de embelezamento, não há nada de errado em a mulher que está de luto usá-las. Fim da citação.

No caso dos Shaafa'is, Abu Ishaq ash-Shiraazi disse em *at-Tanbih fi'l-Fiqh ash-Shaafa'i (1/201)*: Luto significa evitar adornos. Portanto, ela (a mulher que está de luto) não deve usar jóias, colocar perfume, pintar o cabelo, pentear o cabelo ou usar kohl feito de antimônio. Se ela precisar usar kohl, deve aplicá-lo à noite e lavá-lo durante o dia. Ela não deve usar vermelho ou azul chamativos. Ela não deve sair de casa desnecessariamente e, se quiser sair para algum propósito necessário, não é permitido fazê-lo à noite. É permitido à viúva recente sair para satisfazer as suas necessidades durante o dia. Fim da citação.

No caso dos Hanbalis, Ibn Qudaamah al-Maqdisi disse em *'Umdat al-Fiqh (1/107)*: Capítulo sobre Luto: É obrigatório (o luto) para a mulher cujo marido morreu, e significa evitar adornos, perfume, kohl feito de antimônio e roupas tingidas para fins de embelezamento... Ela deve passar a noite em sua casa onde é obrigada a observar o 'iddah, se possível na casa que vive. Fim da citação.

E Allah sabe mais.